

**IV SENPE**

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**23, 24 E 25/09**

## **O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO CONTRAPOSIÇÃO À BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS**

Elizane Cordeiro Severino da Rocha<sup>1</sup>

Maria Sandreana da Silva Lizzi<sup>2</sup>

Eixo temático: Políticas educacionais e políticas curriculares

Com a finalidade de discutir o ensino de História na Educação Infantil que tem como fundamento a Teoria Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, este artigo tem como objetivo problematizar as proposições da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017). Partimos da compreensão de que a orientação teórico-metodológica apresentada pela BNCC vincula-se a uma perspectiva neoliberal, baseada na pedagogia das competências, e, nesse sentido, se contrapõe à formação omnilateral. A pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa e documental, com o intuito de compreender e desvelar o percurso histórico das políticas curriculares para a Educação Infantil, bem como os limites impostos pela BNCC como projeto de educação nacional. Por fim, com base no Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel - Educação Infantil - volume I (Cascavel, 2020), o texto apresenta proposições para o ensino de História como possibilidade que se contrapõem à perspectiva da base.

Com a implementação da BNCC para Educação Infantil, como um documento normativo que orienta a elaboração e/ou reestruturação de currículos escolares de escolas públicas e privadas da Educação Básica, houve grande preocupação por parte de professores,

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação no Programa de Pós Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado PPGE – UNIOESTE; Graduação em Pedagogia, Especialização em Educação Infantil, Especialização em Neuropsicopedagogia, Especialização em Ensino Religioso. E-mail: [profelizanecordeiro@gmail.com](mailto:profelizanecordeiro@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá - UEM. Professora do Curso de Pedagogia no Instituto Federal do Paraná - IFPR. E-mail: [sandreanajp@hotmail.com](mailto:sandreanajp@hotmail.com)



## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Ao tratar do ensino de História, o documento dá ênfase “[...] para o protagonismo infantil, para que o aluno aprenda a participar ativamente da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2017b, p. 416), no entanto não aponta as contradições da sociedade.

Segundo a BNCC, as concepções de Educação Infantil são voltadas para a construção da identidade e da subjetividade das crianças

[...] como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo (Brasil 2017, p.38).

Considerando que a aprendizagem não deve se restringir a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo e sim por meio do ensino intencional e sistematizado, mediado pelo professor, possibilitando aos sujeitos da Educação Infantil a compreensão da realidade e apropriação do mundo.

Segundo Saviani,

A escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola básica devem se organizar a partir dessa questão (Saviani, 2015, p.03).

A Educação Infantil apresenta uma trajetória histórica que denota um desafio constante em relação ao ensino sistematizado, planejado, que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, pois por muitos anos a preocupação estava centrada no “cuidar”, deixando para segundo plano o ensino sistematizado. No entanto, o ensino de história na Educação Infantil, oportuniza às crianças a apropriação dos conhecimentos acumulados pela humanidade para agir no seu meio social. De acordo com os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica o ser humano é um ser histórico, que se desenvolve na interação com seus pares, assim



## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

[...] não estamos falando de um processo de escolarização. Defendemos o ato educativo sistemático e intencional, o qual exige clareza acerca dos conhecimentos necessários em relação ao destinatário – a criança, um ser histórico e social. Isso significa que o professor da Educação Infantil precisa conhecer as necessidades dessa faixa etária e, especialmente, o desenvolvimento infantil. (Saito e Barros, 2019, p. 115)

Em vista disso, é necessário compreender a especificidade da Educação Infantil, ou seja, como criança se apropria da cultura e se desenvolve, considerando a periodização do desenvolvimento psíquico. Leontiev (2010) define a atividade principal como “[...] aquela em conexão com a qual ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico que preparam o caminho da transição da criança para um novo e mais elevado nível de desenvolvimento” (Leontiev, 2010, p. 122).

O ensino história na Educação Infantil, deve se materializar por meio de práticas pedagógicas e ações de ensino alicerçadas pela tríade: conteúdo-forma-criança, (Martins 2013, p.19), contemplando a compreensão dos aspectos históricos, os conhecimentos inerentes aos grupos e classes sociais, de maneira que auxilie no desenvolvimento do psiquismo e inserir a criança em atividades que desenvolvam a reflexão acerca de diferentes fontes: fotografias, quadros, filmes, roupas, exposição, relatos de ficção documentos escritos, arquiteturas, relatos de idosos, utensílios domésticos, brinquedos, dentre outros.

Na Educação Infantil as crianças devem ser instigadas a comentar, identificar, conhecer e compreender as diferentes versões para os fatos e acontecimentos, as múltiplas versões para história de ficção (conto de fadas, fábulas) e também elaborar suas próprias versões a partir dessas fontes. (Cascavel, 2020 p. 243).

A compreensão do professor sobre a fundamentação teórica que articula a discussão sobre o processo de desenvolvimento humano, o processo de aprendizagem e o domínio dos conteúdos de História constitui-se questão fundamental. Nesse sentido, para organizar de maneira significativa sua prática pedagógica em sala de aula, e visando a apropriação do conhecimento sistematizado produzido pelos seres humanos ao longo do tempo, o reconhecimento de que as crianças são sujeitos históricos constitui premissa. Nesse aspecto,



**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

[...] o Currículo é um documento norteador de toda a prática pedagógica no âmbito escolar, o professor precisa ser profundo conhecedor das concepções adotadas por este documento, cumprir seu papel e redimensionar a sua prática, sempre que necessário, “tornando a escola um verdadeiro espaço de aprendizagem e de desenvolvimento de consciência, tornando- a mola propulsora das transformações sociais almejadas.” (Cascavel, 2020 p. 25).

Partindo desta premissa, a prática pedagógica necessita estar sempre atrelada com a teoria, buscando proporcionar elementos essenciais para compreensão da realidade social. Desse modo, as crianças poderão conhecer e estabelecer relações de um lugar com outros lugares, distantes no tempo e no espaço, e perceber as marcas do passado no presente e intervenções no meio em que vivem. Neste sentido, ressalta que:

[...] A história precisa ser compreendida como uma ciência produzida por grupos humanos, mesmo que nem todos tenham consciência disso. Enfatiza-se, então, a necessidade de estudar o passado para oportunizar aos homens e às mulheres que se identifiquem e se compreendam em movimento, ou seja, na dialética da História e, paralelamente, compreendam-se como sujeitos históricos. (Cascavel, 2020 p.240).

Sendo assim, ao valorizar a dimensão histórica da criança, isto é, compreender a criança como um sujeito histórico que se desenvolve na interação com outros sujeitos pela apropriação de conhecimentos científicos, o Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel - volume I - Educação Infantil (Cascavel, 2020), revela possibilidades de práticas pedagógicas que se contrapõem à perspectiva da BNCC.

**Palavras-chave:** Ensino de História na Educação Infantil; Teoria Histórico-Cultural; Pedagogia Histórico-Crítica; Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

## REFERÊNCIAS



**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília: MEC/SEB, 2017.

CASCADEL (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel. V. I. Educação Infantil.** Cascavel: Edição do Autor, 2020.

ELKONIN, D. B. **A psicologia do jogo.** São Paulo: Martins Fontes, 1998

LAZARETTI, L. M.; ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo. **O que cabe no currículo da Educação Infantil?** Um convite à reflexão. *Edu. Anál.* Londrina, Londrina, v. 3, n. 2, p. 27-46, jul./dez. 2018.

LEONTIEV, A. N. **Desenvolvimento do psiquismo.** Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LEONTIEV, A. N. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil.** In: VIGOTSKI, L. S; LURIA, A. R; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.* 12. Ed. São Paulo, 2010.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico- crítica.** Campinas: Autores Associados, 2013.

PASQUALINI, J. C.. **A educação escolar da criança pequena na perspectiva histórico-cultural e histórico-crítica.** *Pedagogia histórico-crítica,* v. 30, p. 59-90, 2011.

SAITO, H. T.I. e BARROS, M. S. F. **A prática pedagógica na educação infantil: elementos essenciais à aprendizagem e ao desenvolvimento da criança.** IN. MAGALHÃES, C. EIDT, N. M. (Orgs.) *Apropriações e suas implicações na Educação Infantil.* Curitiba/ PR: Editora CRV, 2019, p. 109-121.

SAVIANI, D, (2015). **Sobre a Natureza e Especificidade da Educação.** *Germinal: Marxismo e Educação em Debate,* 7(1), 286–293. <https://doi.org/10.9771/gmed.v7i1.13575>

SILVA, C. A. R. da. **Consciência histórica e formação : a Base Nacional Comum Curricular para o ensino de história** Maringá, PR, 2021. 281 f.t



**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

SFORNI, M. S. F. **O método como base para reflexão sobre um modo geral de organização do ensino.** In: DE LIMA MENDONÇA, Sueli Guadalupe; PENITENTE, Luciana Aparecida Araújo; MILLER, Stela (Orgs). *A Questão do Método e a Teoria Histórico-Cultural: bases teóricas e implicações pedagógicas.* Editora Oficina Universitária, 2017.

